

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

## Discursos invisíveis, ações concretas: a materialização do discurso de ódio nas redes sociais

*Carlos Jordan Lapa Alves, Sérgio Arruda de Moura*

O crescimento do uso do *Facebook* no Brasil, nos últimos anos, trouxe novos aspectos e problemáticas para os processos de comunicação e para os discursos que precisam e clamam por serem analisados. Esses novos contextos permitem, também, que novas e antigas práticas sociais se fortaleçam e se popularizem nas redes sociais. Com as transformações dos valores morais e das identidades, a sociedade pós-moderna enfrenta o crescimento descontrolado da violência, seja ela física, psicológica ou simbólica. Minayo (2013) caracteriza a violência como um fenômeno constituído através de mecanismos de repressão perpetrados por anos pelas mais diversas sociedades, isto é, para entendê-la necessita-se que o pesquisador lance mão de um aparato sociológico que leve em consideração os aspectos políticos, culturais, sociais e econômicos. O trabalho tem como objetivo contribuir com os estudos sobre cibercultura e as Teorias do Discurso que contemplam o tripé: indivíduo, discurso e sociedade. Com ênfase na pesquisa sobre a formação e difusão do discurso de ódio nas redes sociais, através da Análise de Discurso de vertente francesa. Além de analisar as ocorrências dos discursos de ódio nas redes sociais e as relações de poder e força implicadas nesse fenômeno. Desta maneira, torna-se urgente entender, teorizar e produzir mecanismos capazes de coibir a propagação de ódio nas redes sociais. O mundo digital não pode se tornar válvula de escape para que pessoas divulguem seus preconceitos e marginalizem grupos historicamente vulneráveis. Nesse sentido, pesquisas como essa, são essências para entender as nossas formas de sociabilidade, produzir dispositivos capazes de proteger os usuários de situações imersas em estigmas. Para compreender as relações entre discurso e poder, a priori, utilizaremos: Foucault (1981; 1999; 2007; 2009), Orlandi (1999), Gregolin (2003; 2004; 2006; 2007). Além disso, buscaremos Recuero (2009; 2012; 2015), Thompson (1998), Sodré (2010) para entender os processos de comunicação nas redes sociais. Outros conceitos importantes podemos encontrar em Hannah Arendt (1999) e Bauman (2005), respectivamente, banalidade do mal e pós-modernidade.

Palavras-chave: Discurso, ódio, redes sociais.

Instituição de fomento: UENF-FAPERJ.